

TEMA: RETINOPATIA DIABÉTICA: A EXISTÊNCIA DE FATORES CONTRIBUTIVOS PARA PREVENÇÃO, RETARDO E PROGRESSÃO DA DOENÇA.

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4

DOI: 10.54265/KKHM4077

SAMPARO; ANA JULIA FERNANDES¹, MENDES; Fernanda Aburjaili², CANIATO; Claudio Pires³

RESUMO

Introdução: Retinopatia diabética é uma complicação ocular que afeta portadores de diabetes, das principais causas de cegueira. A doença caracterizada pelo dano aos vasos sanguíneos da retina. **Objetivo:** Este estudo propôs entender a existência dos fatores de risco contributivos para retinopatia diabética. **Metodologia:** Foram consultadas bases de dados LILACS, a biblioteca SciELO e PubMed. **Resultados:** O principal fator de risco é a duração da diabetes. Pessoas com diabetes tipo 1 e tipo 2 têm risco semelhante de desenvolver retinopatia diabética, mas a doença tende a se desenvolver mais cedo com diabetes tipo 1. Outro fator é o controle glicêmico inadequado. Níveis elevados de açúcar no sangue danificam vasos sanguíneos que irrigam a retina, desenvolvendo a retinopatia diabética. O controle glicêmico rigoroso pode ajudar a prevenir ou retardar a progressão da doença. Além disso, a hipertensão arterial é um fator de risco para a retinopatia diabética. A pressão arterial elevada danifica os vasos sanguíneos em todo o corpo. O tabagismo também aumenta o risco. O tabaco afeta a circulação sanguínea e diminui a quantidade de oxigênio que chega aos tecidos. Além disso, o tabagismo aumenta a pressão arterial e prejudica o controle glicêmico, o que piora o quadro. Outros fatores de risco: dislipidemia, gravidez e idade avançada; pessoas com histórico familiar de retinopatia diabética também têm um risco aumentado de desenvolver. É importante que os portadores de diabetes façam exames regulares de retina para detectar a retinopatia em estágios iniciais. O tratamento precoce previne a perda de visão e retardar a progressão. O tratamento inclui controle glicêmico rigoroso, controle medicamentoso da pressão arterial e do colesterol, injeções intravítreas de medicamentos para impedir o crescimento anormal dos vasos sanguíneos e cirurgia a laser para selar vasos sanguíneos. **Conclusão:** A retinopatia diabética é uma complicação ocular grave que afeta pessoas com diabetes. A duração da diabetes, o controle glicêmico inadequado, a hipertensão arterial, o tabagismo e outros fatores de risco aumentam o risco de desenvolver a doença. É importante que as pessoas com diabetes sejam examinadas regularmente por um oftalmologista para detectar a retinopatia diabética em estágios iniciais e receber tratamento adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Retinopatia Diabética, Complicações

¹ UNINGA, anajulias4@gmail.com

² UNINGA, fernandaaburjailimendes@gmail.com

³ PUC/PR, oftalmomaringa@hotmail.com